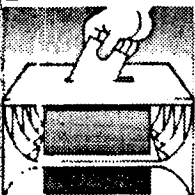


Collor é homologado e pede ajuda divina

Numa convenção modesta, com 500 convidados, o PRN confirma o nome do líder nas pesquisas

CARLOS MENDES ROSA e ADRIANA VERA E SILVA



A primeira providência que Fernando Collor de Mello e Itamar Franco tomarão, logo depois de confirmados candidato a presidente e a vice da chapa do PRN, hoje em Brasília, será caminhar três quilômetros do comitê do Movimento Popular de Reconstrução Nacional até a Igreja Dom Bosco, a dos grandes casamentos das famílias brasilienses e o último lugar público pelo qual passou o presidente eleito Tancredo Neves antes de ser internado no Hospital da Base de Brasília, há quatro anos. Os candidatos puxarão uma passeata com faixas, bandeiras e cartazes que esbarará em muita gente que volta para casa nesse horário, 18 horas, e participarão de um culto ecumênico para pedir a benção de Deus e vencer a disputa pela Presidência da República.

Collor é o 13º e último candidato a ser homologado e chegará à convenção de hoje, com início previsto para as 9 horas, com o respaldo de 20 parlamentares — há dois meses, apenas dois pertenciam ao PRN, Renan Calheiros e João Cunha. E talvez leve uma surpresa: a filiação do 21º parlamentar, Rubem Medina (RJ), o que possibilitará ao partido ocupar o horário gratuito do rádio e da TV por dez minutos.

O comitê do PRN, instalado no Setor Hoteleiro Norte, num prédio de três andares cedido pelo empreiteiro Paulo Octávio, amigo de infância do candidato, vai receber de 500 a mil pessoas para uma festa “modesta, simples e doméstica”, segundo definição dos coordenadores da campanha. O partido tem 125 delegados à convenção, e Collor só precisa do voto de 64 deles para ser homologado candidato. “Estamos convidando apenas os delegados do partido”, garantiu o presidente Daniel Tourinho. Mas certamente o número de presentes ultrapassará de muito o total de convencionais, que junto com outros filiados lotaram 15 ônibus vindos de diversos Estados.

O próprio candidato pagou dois dias de hospedagem no Hotel Eron — um quatro estrelas localizado ao lado do comitê em que será realizada a convenção — para 72 delegados do PRN, um gasto de NCz\$ 24.552, sem contar as despesas extras. Collor e Itamar só chegarão ao comitê 15 minutos antes da apuração dos votos, às 16h45. Depois, será a hora dos discursos e de ir à igreja.